



RELATÓRIO PILAR III

Resolução BCB 54 / 2020

Data base: dezembro de 2021

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	3
2. INTERAÇÃO ENTRE O MODELO DE NEGÓCIOS E O PERFIL DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO	3
2.1. Risco de Crédito.....	3
2.2. Risco de Mercado ("IRRBB")	4
2.3. Risco De Liquidez.....	4
2.4. Risco Operacional	5
2.5. Risco Socioambiental.....	6
3. GERENCIAMENTO DE CAPITAL	6
4. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS	6
4.1. Governança do Risco de Crédito e Cobrança.....	8
4.2. Governança dos Riscos Operacional, Socioambiental, Mercado, Liquidez e Capital	8
4.3. Plano de Contingência de Liquidez	9
5. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO	10
6. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS	10
6.1. Risco de Crédito.....	10
6.2. Risco de Mercado	11
6.3. Risco Operacional	11
6.4. Risco de Liquidez	11
6.5. Risco de Capital	12
6.6. Risco Socioambiental.....	12
7. PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS À DIRETORIA.....	13
8. INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE (PORTFÓLIOS CONSIDERADOS, CENÁRIOS ADOTADOS, METODOLOGIAS UTILIZADAS E USO DOS RESULTADOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS)	13
9. ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E SUA EFETIVIDADE	14
10. BREVE DESCRIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CAPITAL, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA E ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) PARA COBERTURA DOS RISCOS DAS ATIVIDADES ATUAIS E PROJETADAS DA INSTITUIÇÃO	15
11. OUTRAS DISPOSIÇÕES	15

1. OBJETIVO

Divulgar a Visão geral do gerenciamento de riscos da instituição conforme Tabela OVA apresentando a estrutura, as estratégias e a atuação da diretoria nesse processo. Essa visão permite o claro entendimento da relação entre o apetite por riscos e as principais atividades da instituição, bem como seus riscos relevantes.

2. INTERAÇÃO ENTRE O MODELO DE NEGÓCIOS E O PERFIL DE RISCOS DA INSTITUIÇÃO

A Focus Financeira opera como instituição desde 15 de outubro de 2020 e é uma sociedade anônima de capital fechado. Seu objeto social é a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às sociedades de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor.

A Instituição tem como principais objetivos a concessão de Crédito Pessoal (CP), Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Crédito Consignado, Capital de Giro e Fiança Bancária. Para financiar suas operações, além dos recursos próprios, a Instituição realiza captações no mercado via emissão de certificados de depósito bancário (CDB).

A Focus Financeira conta com uma estrutura apropriada ao atendimento de seus clientes e controles para a observância de níveis adequados de inadimplência.

A estrutura de gerenciamento integrado de riscos (“GIR”) da instituição é robusta e busca estabelecer uma forma consistente e estruturada, para o gerenciamento dos elementos de risco aos quais está exposta em sua área de atuação.

A gestão de cada tipo de risco é realizada de maneira integrada considerando sua contribuição para o risco geral. Todas as decisões de negócios da Focus Financeira são avaliadas previamente com base nos riscos aos quais a instituição está exposta. Os principais riscos aos quais a Focus Financeira está exposta são descritos nos itens a seguir:

2.1. Risco de Crédito

O Risco de Crédito consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e à redução de ganhos ou remunerações. O risco de crédito é inerente à atividade de empréstimos e está presente em alguns produtos de derivativos, bem como em determinadas operações estruturadas.

O gerenciamento do risco de crédito, ocorre durante todo o ciclo do crédito, da concessão, monitoramento e chegando à atividade de cobrança e recuperação. A Focus Financeira avalia periodicamente suas exposições e o rating de crédito de seus clientes e contrapartes estabelecendo limites e eventuais perdas potenciais.

2.2. Risco de Mercado ("IRRBB")

O Risco de Mercado consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias ("commodities").

A Focus Financeira segue uma política de manutenção de baixos níveis de exposição sendo que as exposições são relativamente conservadoras tendo em vista as características das operações da instituição. a estratégia e o modelo de negócio, as operações são alocadas na carteira de não negociação (carteira bancária).

Para o gerenciamento do risco de mercado (IRRBB), a área de Gestão de Riscos monitora e avalia o nível de exposição ao Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária, baseado em abordagens de valor econômico (*Economic Value of Equity – EVE*), receita líquida de juros (*Net Interest Income – NII*) e Value at Risk – VaR (IRRBB).

EVE: O valor econômico da carteira banking é calculado pela somatória dos valores presentes dos fluxos de caixa futuros. Ou seja, descontam-se os fluxos de caixa futuros pela curva de mercado. Para se calcular a sensibilidade do valor a mercado ΔEVE , aplica-se um choque na curva de juros e somam-se novamente os fluxos de caixa a valor presente. A sensibilidade é dada pela diferença entre os valores econômicos.

NII: O indicador de receita líquida de juros da carteira bancária é calculado pela diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

VAR: É o valor em risco de uma carteira e pode ser entendido como uma estimativa de perda máxima em condições normais de mercado, dado um nível de confiança de 95% de certeza para o horizonte de tempo de 1 dia. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes. O limite de VaR paramétrico de 1 (um) dia com 95% (noventa e cinco por cento);

Os valores de limites para esses controles são definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos e Capital, de acordo com o apetite de riscos definido pela Diretoria e revisados anualmente ou na eventualidade de acontecerem mudanças relevantes nas condições de mercado.

2.3. Risco De Liquidez

O Risco de Liquidez consiste na possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O monitoramento do risco de liquidez está baseado no gerenciamento do fluxo de caixa, observando os limites mínimos de saldos dos caixas diários ("colchão de liquidez") e projeções de necessidade de caixa, no gerenciamento dos estoques de ativos de alta liquidez, e simulações de cenários adversos.

A Focus Financeira segue uma política de manutenção de baixos níveis de exposição sendo que as exposições são relativamente conservadoras.

2.4. Risco Operacional

O gerenciamento e o monitoramento do risco operacional abrangem as possibilidades de perdas resultantes de eventos externos e internos. Esses podem ser decorrentes de falhas nas operações, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas, produtos ou serviços, conduta no relacionamento com clientes, fornecedores e colaboradores (demandas trabalhistas, segurança no local de trabalho) danos a ativos físicos próprios ou em uso e situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição.

A metodologia utilizada para identificação dos riscos está relacionada as técnicas de autoavaliação (*Risk Control Self Assessment*) e análise de processos (fluxogramas e manuais de procedimentos). Estas técnicas são aplicadas periodicamente, com o objetivo de identificar os eventos de risco, as causas potenciais e a avaliação do nível do risco (impactos *versus* probabilidade).

Uma vez identificados, os riscos operacionais são classificados nas seguintes categorias, de acordo com a Resolução CMN 4.557:

- Fraudes internas;
- Fraudes externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI);
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades da instituição.

Os riscos operacionais são avaliados pelos gestores das áreas da Focus Financeira, de acordo com a matriz de impacto e probabilidade, cujos limites são definidos pelo Comitê de Gestão de Riscos e Capital, de acordo com o apetite de riscos estabelecidos pela Diretoria. A revisão dos referidos limites ocorre anualmente ou na eventualidade de acontecerem mudanças relevantes nas condições de mercado.

A Focus Financeira também segue os princípios do modelo das “Três Linhas de Defesa”, para gerenciar e controlar o Risco Operacional, conforme descrito abaixo:

- Primeira Linha: Comercial, Operacional, Crédito, Cobrança, Produtos, TI e Jurídico;
- Segunda Linha: Compliance, Gestão de Riscos e Controladoria; e
- Terceira Linha: Auditoria Interna e Externa.

2.5. Risco Socioambiental

A Focus Financeira estabelece diretrizes, procedimentos e responsabilidades sobre as práticas socioambientais relacionadas às suas atividades e às partes interessadas, tais como: clientes, empregados, colaboradores e demais parceiros de negócios.

A política de Responsabilidade Socioambiental da Focus Financeira está alinhada com o seu modelo de negócios e tem por objetivo conhecer seus clientes e prestadores de serviços. Dessa forma identifica previamente ao início do relacionamento, se eles realizam “Atividades Modificadoras do Meio Ambiente”. Vale destacar a adoção da Resolução 151/2021 do Banco Central do Brasil (BCB), que produzirá efeito para as S4, enquadramento da Focus Financeira a partir da data base de junho de 2024 para envio de remessa de informações relativas a riscos sociais, ambientais e climáticos.

3. GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em atendimento à Resolução CMN 4.557 de 2017, a Focus Financeira elabora e implementa anualmente, o Plano de Capital com propósito de manter o capital adequado ao suporte de suas operações e em linha com seu Planejamento Estratégico.

No contexto de “Apuração dos Requerimentos Mínimos Exigidos”, são calculados os parâmetros destacados abaixo:

- Patrimônio de Referência (“PR”);
- Ativos Ponderados pelo Risco (“RWA”), correspondente a soma das parcelas RWAcpad (risco de crédito mediante a abordagem padronizada), RWApad (risco de mercado mediante a abordagem padronizada) e RWAopad (risco operacional mediante a abordagem padronizada);
- Índice de Basileia (IB) e Índice de Basileia Amplo (IBA).

Para fins de apuração da parcela RWAopad, conforme classificação determinada na Circular BCB 3.640 de 2013, a instituição utiliza a abordagem do Indicar Básico.

Destaca-se que o gerenciamento de capital se faz presente, visto a necessidade de se prover capital suficiente para suportar cenários adversos aos quais a instituição venha a enfrentar.

A estrutura de Gerenciamento de Riscos da Focus Financeira atua em linha com sua estratégia e seu respectivo modelo de negócios. Também é compatível com a natureza de suas operações, e complexidade dos seus produtos, bem como a relevância de exposição a riscos e com a importância sistêmica da Focus Financeira.

4. GOVERNANÇA DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Focus Financeira opera com o respaldo de uma estrutura de governança bem definida e robusta, que conta com uma série de comitês e reuniões operacionais. Cada fórum tem a sua periodicidade e formato próprio

que são revisados anualmente, a fim de garantir que continuem apropriados às condições de negócios da instituição, bem como reflitam o adequado gerenciamento dos riscos, de acordo com a sua área de responsabilidade.

A Diretoria da Focus Financeira tem como responsabilidades: (i) aprovar as estratégias da instituição; (ii) formalizar as aprovações de políticas e metodologias aplicadas; e (iii) acompanhar o gerenciamento de riscos, manifestando-se quanto aos principais resultados reportados.

O processo de gerenciamento de riscos da Focus Financeira possui como principais atribuições: identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional, Capital e Socioambiental. A unidade responsável pelo Gerenciamento de Riscos está subordinada à Diretoria Financeira e segregada das atividades de auditoria interna e operacionais da instituição.

Os Indicadores Chaves de Riscos (ICRs) integram também o conjunto de dados para identificação e mensuração do risco e são desenvolvidos em conjunto com as áreas de negócios.

Os ICRs são indicações prévias e tempestivas sobre a exposição ao risco e podem ser usados para identificar:

- Eventos que aconteceram e poderão ocorrer novamente;
- Exposição de risco atual; e
- Tendências de risco futuras.

Podem ajudar na detecção de riscos não tolerados (acima do apetite ao risco), servindo de alerta para a implantação de medidas de tratamento de risco. A área de Gestão de Riscos monitora mensalmente os indicadores chave de riscos e os reporta mensalmente nas reuniões do Comitê de Gestão de Riscos e Compliance. A definição dos indicadores e seus limites ocorre anualmente no Comitê de Gestão de Riscos e Capital.

Por meio da Declaração de Apetite a Riscos (“RAS” – *Risk Appetite Statement*), a Focus Financeira estabelece os tipos de riscos a serem monitorados e os respectivos níveis de tolerância que está disposta a assumir no cumprimento de seus objetivos, além dos processos existentes para gerenciamento desses riscos, de forma efetiva e prudente. Define-se o Apetite por Riscos da instituição, como os níveis de exposição e as perdas que está disposta a incorrer, considerando os diferentes tipos e indicadores de riscos.

A Focus Financeira também monitora constantemente todas as mudanças normativas expedidas pelos órgãos regulatórios, que podem trazer impactos aos seus processos e atividades. Vale destacar a adoção da Resolução n.º 4.966/2021, que entra em vigor em 01.01.2025, exceto para alguns itens normativos, cuja vigência é a partir de 01.01.2022. Os itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022 contemplam (i) a elaboração e remessa ao Bacen de plano para a implementação da regulamentação contábil estabelecida nessa Resolução (art. 76), até 30.06.2022; (ii) a elaboração e divulgação de demonstrações financeiras consolidadas no padrão contábil COSIF, adicionalmente às demonstrações no padrão contábil internacional, conforme o disposto na Resolução CMN n.º 4.818/2020; e (iii) a mensuração de investimentos mantidos para venda ocorra pelo valor contábil deduzido de provisões para redução ao valor recuperável ou pelo valor justo deduzido das despesas para venda, dos dois o menor (art. 24).

A Focus Financeira não identificou impactos significativos no gerenciamento de riscos decorrentes dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2022, e iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 01.01.2025, os quais serão concluídos até a data de sua vigência.

4.1. Governança do Risco de Crédito e Cobrança

O Comitê de Crédito e Cobrança tem o objetivo de estabelecer parâmetros e tomar decisões relacionadas à concessão e recuperação de crédito, dentro da sua respectiva alçada. Tal processo consta nas políticas de crédito e de Cobrança da Focus Financeira, devidamente aprovada pela Diretoria, que é construída com base em fatores internos como o rating de concessão de crédito, índices de perdas esperadas, taxas de retorno, qualidade da carteira, eficiência na recuperação, estratégia de cobrança e o capital alocado, bem como em fatores externos relacionados a alterações no cenário econômico.

São atribuições do Comitê de Riscos de Crédito e Cobrança:

- Propor alteração ou criação de políticas de crédito e estratégia de cobrança adequadas a cada operação;
- Acompanhar a aplicação das políticas de crédito;
- Propor, analisar e aprovar operações de crédito;
- Analisar a qualidade da carteira de crédito por segmento e por produto;
- Acompanhar a tendência das carteiras e suas variações;
- Acompanhar a eficiência da cobrança;
- Avaliar novas modalidades de operação, definindo o limite de risco, procedimentos e controles;
- Definir e orientar a expectativa de perda por produto e total;
- Monitorar possíveis operações em curso anormal;
- Avaliar clientes recusados automaticamente, conforme Avaliação Interna de Riscos de PLDCFT para decisão de aprovação ou não; e
- Analisar os indicadores de prevenção à Fraudes.

Além dos processos operacionais destacados acima, a Focus Financeira conta com a área de Gerenciamento de Riscos para a realização de estudos gerenciais que são utilizados para alinhamento de todos os membros da Diretoria a respeito da situação dos seus clientes, além do monitoramento da exposição concentrada por cliente.

O Teste de Estresse é parte integrante do resultado desses estudos e tem como objetivo a construção de cenários extremos de risco para avaliar seus impactos em relação ao capital da Focus Financeira, à sua solvência e quando aplicável, na criação e/ou ajuste de um plano de contingência.

4.2. Governança dos Riscos Operacional, Socioambiental, Mercado, Liquidez e Capital

O Comitê de Gestão de Riscos e Compliance da Focus Financeira trata, de forma integrada, do gerenciamento dos Riscos de Liquidez, Mercado, Variação de Taxa de Juros, Crédito, Operacional, Socioambiental, Regulatório, Legal, de TI, Continuidade dos Negócios e Capital. Os trabalhos do comitê possibilitam a identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre os riscos para a avaliação das estratégias dos negócios da instituição, da gestão de áreas, bem como dos requerimentos regulatórios e as devidas formalizações.

São atribuições do Comitê de Gestão de Riscos e Compliance:

- Propor, com periodicidade mínima anual, à Diretoria, sobre as seguintes aprovações e revisões:
 - políticas, estratégias e os limites de gestão de riscos;
 - políticas e estratégias de gestão de capital;
 - programa de testes de estresse;
 - políticas para a gestão de continuidade de negócios;
 - plano de contingência de liquidez;
 - plano de capital (*Business Plan*);
 - política de divulgação de informações.
- Avaliar os níveis de apetite por riscos fixados na RAS e as estratégias para a sua gestão, considerando os riscos individualmente e de forma integrada;
- Supervisionar a observância, pela diretoria da instituição, dos termos da RAS;
- Avaliar o grau de aderência dos processos da estrutura de gestão de riscos e capital às políticas estabelecidas;
- Avaliar informações geradas como Fraude Externa ou Interna, de forma a definir se os parâmetros ou os processos requerem ajustes, bem como alguma ação legal por parte da área Jurídica;
- Analisar os indicadores de prevenção à Fraudes;
- Definir as estratégias de gestão de ativos e passivos para posterior aprovação da Diretoria (Comitê Estratégico);
- Aprovar a implementação e/ou alterações dos produtos e serviços; e
- Manter registros de suas deliberações e decisões.

4.3. Plano de Contingência de Liquidez

O plano de contingência de liquidez da Focus Financeira prevê uma sequência de ações que devem ser colocadas em prática caso exista situação de atingimento dos limites mínimos de liquidez. Os efeitos positivos sobre a liquidez gerados pela aplicação dos itens do plano de contingência devem ser suficientes para gerar o reenquadramento do caixa dentro dos limites de liquidez mínima requeridos.

A priorização das alternativas pode variar em função do momento do mercado ou, ainda, em função do perfil das carteiras de ativos e passivos da Focus Financeira. A instituição tem dois níveis de ações e listamos a seguir as principais ações a serem tomadas em momento de stress de liquidez:

- **Liquidez Nível I**
 - Captações Compromissadas com Títulos Públicos;
 - Venda de ativos de alta liquidez.

- **Liquidez Nível II**
 - Cessão da carteira de crédito varejo; e/ou
 - Suporte financeiro de acionistas; e/ou
 - Suspender a concessão de crédito varejo.

5. CANAIS DE DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE RISCOS NA INSTITUIÇÃO

A Focus Financeira entende que o Gerenciamento de Riscos deve ser compreendido e seguido por todos os seus empregados e colaboradores e que um processo de gerenciamento de riscos bem estruturado e definido de forma clara gera uma cultura abrangente e forte dentro da organização, que ajuda a reforçar a sua resiliência garantindo uma abordagem holística.

A fim de promover o acultramento do tema Gerenciamento de Riscos, o treinamento de integração que é aplicado a todos os colaboradores, quando da contratação demonstra o funcionamento da estrutura de Gestão de Riscos e Capital, bem como explica cada um dos riscos.

A instituição promove treinamentos anuais e no ingresso de novos colaboradores, onde são apresentados e explicados os indicadores de riscos controlados pela instituição. Todo o material apresentado é devidamente desenvolvido e divulgado com base nos conceitos da Resolução CMN 4.557 de 2017.

6. ESCOPO E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO PROCESSO DE MENSURAÇÃO DE RISCOS

6.1. Risco de Crédito

A concessão de crédito pela Focus Financeira tem por característica buscar o crédito direto via parceiros e correspondentes país (B2B2C), através de *Wallet*, *Market Place* etc.

As potenciais perdas de crédito são mitigadas por meio de recursos definidos pela Focus Financeira, bem como os limites estabelecidos pelo CMN, a fim de garantir a solvência da instituição, em caso da não liquidação do crédito concedido ao cliente.

O gerenciamento do risco de crédito conta com uma estrutura baseada em políticas, estratégias e procedimentos claramente documentados, que abrangem a avaliação financeira e econômica do cliente. Adicionalmente, a instituição realiza o enriquecimento de base efetuando consultas nos principais *bureaus* de crédito (BoaVista) e no SCR e SERPRO, a fim de agregar informações de Scores e de inadimplência dos clientes durante o processo de avaliação de concessão do crédito.

As operações de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN 2.682, que requer a sua classificação em nove faixas, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Com o objetivo de monitorar e mitigar o Risco de Crédito, em concordância com todas as exigências do CMN, a Focus Financeira controla mensalmente sua exposição por cliente e grupo econômico no limite de 25% do seu Patrimônio de Referência. Além disso, monitora a Exposição Concentrada no limite de 600% do Patrimônio de Referência da instituição, para a soma da exposição por cliente, que represente 10% ou mais do Patrimônio de Referência da instituição.

6.2. Risco de Mercado

A Focus Financeira utiliza três metodologias para quantificar e gerir seu risco de mercado VaR, EVE e NII. O modelo adotado para o cálculo do VaR considera um intervalo confiança de 95% de certeza para o horizonte de tempo de 1 (um) dia. O indicador EVE considera impactos de choques nas taxas de juros em cenários de alta e baixa nas carteiras da instituição, o cálculo se dá pela abordagem de valor econômico. O indicador NII, também considera os choques nos cenários de alta e baixa nas taxas de juros, mas é orientado pela abordagem de *accrual*, que fornece uma visão de receita líquida de juros.

Mensalmente a Focus Financeira remete ao Banco Central do Brasil – BCB, o Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB) utilizando, em conformidade com a Circ. 3.876/18, o NII. Esse reporte é feito através do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) no CADOC 2061.

6.3. Risco Operacional

De acordo com o entendimento sobre o conceito de Risco Operacional, a Focus Financeira estabeleceu um limite de tolerância ao Risco utilizado para avaliação do comportamento das perdas efetivas frente ao seu patrimônio. Este limite é revisado e aprovado anualmente em reunião da Diretoria. Esses limites são acompanhados automaticamente via sistema integrado ao sistema contábil, que monitora os saldos registrados nas contas específicas de registros de perdas.

A instituição possui matriz de riscos, que contemplam os riscos operacionais dos seus principais processos aos quais está exposta, bem como suas respectivas classificações por probabilidade e impacto. Essa matriz é atualizada anualmente e o sistema de controles internos monitorados constantemente via sistema.

Além disso, a instituição executa mensalmente o cálculo da parcela dos ativos ponderados ao risco (RWA) referente ao Risco Operacional (RWAopad), com base na metodologia “Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – ASA2”.

6.4. Risco de Liquidez

As principais características do processo de mensuração de riscos de liquidez, de responsabilidade da área de Tesouraria da Focus Financeira, são:

- Gerenciar o processo diário de fluxo de caixa, analisar os níveis de liquidez corrente e futuro e adotar ações destinadas a manter os limites de liquidez enquadrados;
- Garantir o nível mínimo de caixa estabelecido;
- Definir o montante a ser captado em cada período temporal, baseado em projeções de caixa, relatórios gerenciais e estratégia aprovada;
- Efetuar os devidos controles, garantindo que o nível de risco esteja de acordo com o que foi definido na política e procedimentos internos;
- Realizar a negociação das operações de captação, conforme parâmetros definidos pela Diretoria;
- Realizar a gestão dos ativos e passivos, conforme estratégia aprovada pela Diretoria;
- Divulgar os relatórios para auxílio na tomada de decisão relacionada ao caixa da instituição na reunião de Diretoria;
- Monitorar os níveis de apetite por riscos de liquidez fixados na RAS (Declaração de Apetite ao Risco) e reportar imediatamente à Diretoria em caso de não conformidade; e
- Dar suporte na confecção do plano de capital (*business plan*), nos itens relacionados a Tesouraria, como por exemplo, nível mínimo de caixa, diversidade de *funding*, taxas médias projetadas etc.

De acordo com as Resoluções, 3.399 de 2006 e 4.677 de 2018, a tesouraria gerencia a concentração de capital mínimo com seus clientes, cuja exposição máxima por cliente não deve ultrapassar 25% do Patrimônio de Referência da Focus Financeira.

6.5. Risco de Capital

A Focus Financeira realiza um processo de avaliação e de adequação do capital em relação às suas operações e cobertura dos riscos incorridos, através do modelo padronizado sobre o RWA (Ativos ponderados pelo risco). A instituição mantém capital compatível ao resultado dessas avaliações, reportado mensalmente à Diretoria.

Adicionalmente, a Focus Financeira observa os requerimentos dos limites de exposição conforme descrito abaixo:

- Monitoração de sua exposição por cliente e grupo econômico no limite de 25% do seu Patrimônio de Referência.
- Monitoração da Exposição Concentrada no limite de 600% do Patrimônio de Referência da instituição, para a soma da exposição por cliente, que represente 10% ou mais do seu Patrimônio de Referência da instituição.

6.6. Risco Socioambiental

A Focus Financeira realiza as seguintes ações para a mitigação do risco:

- Monitoração do cumprimento das ações estabelecidas na Política de Responsabilidade Socioambiental;
- Avaliação da efetividade das ações implementadas;
- Verificação da adequação do gerenciamento do risco socioambiental estabelecido na política; e
- Identificação de eventuais deficiências na implementação das ações;
- Checagem em listas restritivas de sanções, terrorismo e trabalho escravo para a negativa de clientes, terceiros relevantes e funcionários, relativamente ao cumprimento sócio; e
- Checagem em listas restritivas do IBAMA para cumprimento ambiental.

Adicionalmente, todos os contratos de operações de crédito com clientes, bem como com fornecedores e prestadores de serviços, são formalizados com cláusulas específicas relacionadas ao cumprimento da legislação e regulamentações vigentes no Brasil, a respeito da responsabilidade socioambiental.

7. PROCESSO DE REPORTE DE RISCOS À DIRETORIA

De acordo com o item 4. deste relatório “Governança do Gerenciamento de Riscos”, a Focus Financeira realiza mensalmente reuniões do Comitê de Gestão de Riscos e Compliance com a finalidade de medir, monitorar e controlar a exposição aos riscos aos quais a instituição está exposta, bem como garantir a conformidade dos processos internos com as regulamentações do CMN e BACEN.

As informações quantitativas descritas nos relatórios de gerenciamento de risco são geradas através do sistema interno de processamento de dados da instituição e são comparadas aos relatórios contábeis (balancetes, razões etc.). No caso de existirem variações relevantes estas são formalizadas e esclarecidas durante a realização das reuniões do Comitê de Gestão de Riscos e Compliance.

As informações qualitativas estão baseadas nas políticas de gerenciamento de risco disponíveis na rede corporativa, bem como através deste relatório “Pilar III” disponível no site da instituição, com o detalhamento específico das operações e processos da Focus Financeira requeridas pelo órgão regulador.

Todos os documentos e relatórios produzidos pela área de Gerenciamento de Riscos, para divulgação interna e/ou externa, contam com a participação das áreas envolvidas nos processos neles descritos e com a revisão e aprovação da Diretoria.

8. INFORMAÇÕES QUALITATIVAS SOBRE O PROGRAMA DE TESTES DE ESTRESSE (PORTFÓLIOS CONSIDERADOS, CENÁRIOS ADOTADOS, METODOLOGIAS UTILIZADAS E USO DOS RESULTADOS NO GERENCIAMENTO DE RISCOS)

O teste de estresse é o instrumento utilizado pela Focus Financeira, cujo objetivo busca avaliar prospectivamente o impacto das perdas potenciais concernentes aos diversos riscos sobre a situação patrimonial da instituição, com consequência sobre o cumprimento dos limites operacionais estabelecidos

pela regulamentação vigente, de acordo com os requerimentos do Demonstrativo de Limites Operacionais do Bacen (DLO) e Demonstrativo de Limites Individuais (DLI).

A instituição utiliza o programa de teste de estresse, vinculado ao conceito de "Análise de Sensibilidade", baseado na "metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da instituição, ou em sua liquidez", visto o seu enquadramento na classificação "S4".

Os cenários desenvolvidos pela área de Gestão de Riscos são consistentes com o negócio e abrangem os riscos aos quais a instituição está exposta, sendo eles: Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e de Capital.

As diretrizes a serem seguidas, bem como os cenários e resultados são discutidos e aprovados pela Diretoria nas reuniões do Comitê de Gestão de Riscos e Capital.

Os resultados dos testes de estresse são utilizados pela Diretoria, como uma maneira de reavaliar os limites e os riscos aos quais a Focus Financeira está exposta, bem como a sua capacidade de identificação, governança e monitoração de todo o processo de gerenciamento de riscos.

9. ESTRATÉGIA DE MITIGAÇÃO DE RISCOS E SUA EFETIVIDADE

A Diretoria da Focus Financeira supervisiona todos os riscos que afetam os negócios da instituição e garante que processos formais de gerenciamento de riscos sejam implementados para o efetivo monitoramento e controles desses riscos. O monitoramento dos riscos e sistema de controles internos são realizados por meio de sistema específico.

A metodologia utilizada para identificação dos riscos está relacionada as técnicas de autoavaliação (*Risk Control Self Assessment*) e análise de processos (fluxogramas e manuais de processos). Essas técnicas são aplicadas periodicamente pela Focus Financeira, com o objetivo de identificar os eventos de risco, suas prováveis causas e a avaliação do nível do risco (impactos x probabilidade).

Após o processo de mensuração dos riscos são definidas estratégias para reduzir os níveis de exposição aos riscos identificados. Essas estratégias incluem reduzir/mitigar, aceitar, evitar e transferir esses riscos de acordo com a avaliação do efeito, custos e benefícios.

Para a mitigação do Risco Operacional é elaborado um plano de ação, contendo as medidas para controle, o responsável, os prazos para a realização e as estratégias adotadas, de acordo com o nível do risco identificado. As alterações dos planos de ação e seus respectivos prazos devem ser aprovados conforme tabela abaixo:

RISCO RESIDUAL	ALÇADA
Baixo	Diretor da área responsável pelo risco

Médio	Comitê de Gestão de Riscos e Capital
Alto	Diretoria

10. BREVE DESCRIÇÃO DO GERENCIAMENTO DE CAPITAL, INCLUINDO A AVALIAÇÃO DE SUFICIÊNCIA E ADEQUAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA (PR) PARA COBERTURA DOS RISCOS DAS ATIVIDADES ATUAIS E PROJETADAS DA INSTITUIÇÃO

A estrutura de gerenciamento de capital implementada pela Focus Financeira utiliza mecanismos que possibilitam a identificação, a avaliação dos riscos relevantes incorridos pela instituição, a otimização do uso do capital e a antecipação das necessidades futuras de aumento de capital para sustentar os objetivos estratégicos.

Em atendimento à Resolução CMN 4.557 de 2017, a Instituição elabora e implementa anualmente, o Plano de Capital com propósito de manter o capital adequado ao suporte de suas operações, em linha com seu Planejamento Estratégico.

No contexto de “Apuração dos Requerimentos Mínimos Exigidos”, são calculados os parâmetros destacados abaixo:

- Patrimônio de Referência (“PR”);
- Ativos Ponderados pelo Risco (“RWA”), correspondente a soma das parcelas RWAcpad (risco de crédito mediante a abordagem padronizada), RWAmpad (risco de mercado mediante a abordagem padronizada) e RWAopad (risco operacional mediante a abordagem padronizada); e
- Índice de Basileia (IB).

Para fins de apuração da parcela RWAopad, conforme classificação determinada na Circular BCB 3.640 de 2013, a instituição utiliza a abordagem do Indicar Básico e/ou simplificado.

Em 31 de dezembro de 2021, a Focus Financeira encontrava-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor, apresentando Índice de Basileia de 12,41%.

11. OUTRAS DISPOSIÇÕES

O Diretor responsável pela estrutura de gerenciamento de riscos e de capital (“CRO – *Chief Risk Officer*”) da Focus Financeira é o responsável pela implementação deste Relatório e pela divulgação das informações a ela relacionadas.

Este documento está disponível para consulta na internet Focus Financeira (www.focusfinanceira.com.br) na seção Governança Corporativa, bem como na forma de dados abertos, segundo especificações estabelecidas pelo CMN e Banco Central do Brasil.